

# GAZETA DE FÍSICA

Fundador: ARMANDO GIBERT

Direcção: J. Xavier de Brito — Rómulo de Carvalho — Armando Gibert — Lídia Salgueiro

---

---

Vol. II, Fasc. 4

Outubro de 1950

---

---

## PROFESSOR DOUTOR A. CYRILLO SOARES

*A Gazeta de Física no seu primeiro número após o falecimento do Prof. Doutor Cyrillo Soares, entende como primordial dever prestar profunda e muito merecida homenagem ao Mestre que com tanto carinho acolheu desde a sua fundação esta revista. A sua obra teve uma extensão que muitos ignoram, pela importância dos trabalhos que orientou e defendeu originando a sua elogiosa apreciação nas melhores revistas da especialidade. O melhor preito que podemos manifestar é publicar uma síntese dos trabalhos realizados no Centro de estudos de Física durante a sua inesquecida e bondosa direcção. Nela se evidenciaram além da sua personalidade científica, aquelas invulgares qualidades que são apanágio de um character íntegro. As palavras que o Ex.<sup>mo</sup> Director da Faculdade de Ciências de Lisboa, Prof. Doutor Pereira Forjaz, proferiu junto da sua sepultura e que a seguir transcrevemos, evidenciam bem a estima e o respeitoso apreço em que era tido por todos.*

### A DIRECÇÃO

Não sei se o Prof. Dr. Armando Cyrillo Soares, castigado por muitas dôres, leva saudades da vida. Sei que as deixa em muitos, amargas e perduráveis, pois foram numerosos aqueles a quem ele protegeu, amparou e acarinhou na vida, numa atitude de superior dignidade.

Natural de Vila Nogueira de Azeitão, freguesia de S. Lourenço, nasceu em 28 de Janeiro de 1883.

Mal sabia o Conselho da Faculdade, quando lhe enviava felicitações o ano passado, que comunicava com ele pela última vez!

Frequentou o Liceu de Évora (1893-1898) terminando em Lisboa o Curso médio, e mantendo-se com explicações de latim. Que-

ria ser médico, mas reconheceu a impossibilidade de adaptar-se ao trabalho do teatro anatómico depois de porfiada luta consigo próprio. Foi então que se voltou para o magistério, ingressando no quadro do Liceu Central da 3.º Zona, depois Pedro Nunes, em 1906, e aí permanendo 24 anos.

Um medalhão parietal, no Laboratório de Química, recorda às gerações a eficiência do seu ensino.

Igualmente eficiente foi a sua actuação nas escolas industriais, sobretudo na Afonso Domingues, onde regeu matemática e depois física e mecânica.

Na Faculdade de Ciências de Lisboa principiou o seu trabalho docente em Outubro de

1912, primeiro como assistente de Física e de Química, ascendendo a catedrático em 12 de Abril de 1923. Nessa categoria desempenhou as funções de Director do Laboratório de Física e do respectivo Centro de Estudos; de Secretário e Bibliotecário. Foi o 7.º Director do Observatório Central Meteorológico (1930-1935).

Eleito Vice-Reitor pela Assembleia Geral da Universidade exerceu as funções reitorais pela exoneração do Reitor, Prof. Francisco Xavier Silva Telles.

Desempenhou ainda outras funções tais como a de membro do Conselho Superior de Instrução Pública, Presidente do Júri de Exames de Estado, Presidente da Sociedade de Química e Física.

Em 2 de Junho de 1938 foi eleito sócio da Academia das Ciências de Lisboa.

Sob a sua direcção se fundou a revista *Portugaliae Physica*. A sua actividade científica era orientada por dois factores supremos: o de bem transmitir os conhecimentos que ministrava e o de promover uma contribuição apreciável e experimental dos físicos portu-

gueses para a construção da Física moderna. Eles se revelam em dois trabalhos seus, de 1932 e 1937.

A sua figura de homem, essa encontra-se plasmada por ele próprio em 1940, sem disso dar conta: firmeza e rectidão de carácter, reflexão imposta aos próprios actos, tolerância aplicada ao julgamento dos alheios, generosidade, dedicação, lealdade, disciplina mental, ânsia de ser útil.

Foi grande, como ele disse, referindo-se a uma alta figura nacional, a elevação do seu espírito e a bondade da sua alma!

O Conselho Escolar da Faculdade de Ciências de Lisboa, ele próprio de luto, inclina-se perante a dôr de sua Esposa, D. Maria Madalena Simões Machado Soares, e de seus irmãos, de seus pupilos e discípulos, de quantos o tinham e conservam no coração.

E ao dizer-lhe comovidamente o seu derradeiro adeus, no momento em que o seu despojo mortal vai receber o frio abraço da terra mãe, confia que a memória do homem íntegro e a do Mestre preclaro há-de perdurar na veneração das gerações.

## O Centro de Estudos de Física do Instituto para a Alta Cultura Anexo à Faculdade de Ciências de Lisboa

Este «Centro», cuja criação oficial data de 1940, existe, de facto, desde 1929, ano em que, pela primeira vez, foi enviado ao estrangeiro um bolseiro português, escolhido entre o pessoal docente do Laboratório de Física da Faculdade de Ciências de Lisboa.

Era então já Director do Laboratório o Professor Cyrillo Soares, que sempre dirigiu a actividade do Laboratório no campo da investigação e que assumiu, desde a sua criação, as funções de Director do referido Centro, funções que abandonou, em 1947, a seu pedido.

Para os seus antigos alunos, é um documento histórico o officio em que pediu a sua demissão de Director do Centro.

Ei-lo o

C.-47-8

24 de Setembro de 1947

*Ex<sup>mo</sup>. Sr. Presidente do  
Instituto para a Alta Cultura*

*Quando em Janeiro de 1930 fui nomeado director deste Laboratório, estando no estrangeiro, como bolseiros da JUNTA DE EDUCAÇÃO NACIONAL, dois dos então assistentes de Física, Dr. Amorim Ferreira e Dr. Manuel Valadares, tomei como alvo orientador da minha acção neste Estabelecimento cooperar na obra*